



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Desde 1977 ao serviço da Saúde do futuro



Relatório Final

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Inês Maria Jorge Caeiro

Nº 2008097

6º Ano | Curso 2008-2014

1. Introdução	2
2. Descrição Sumária das Atividades Desenvolvidas	3
2.1. Estágios Clínicos	3
2.1.1. Medicina	3
2.1.2. Cirurgia	3
2.1.3. Medicina Geral e Familiar	4
2.1.4. Pediatria	5
2.1.5. Obstetrícia e Ginecologia	6
2.1.6. Saúde Mental	6
2.1.7. Estágio Clínico Opcional	7
2.2. Preparação para a Prática Clínica	7
2.3. Atividades Extracurriculares	7
3. Reflexão Crítica	8
4. Anexos	10

Introdução

O presente relatório tem como objetivo a apresentação, de forma sumária, descritiva e reflexiva, das atividades realizadas ao longo do estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Estruturei o relatório em três secções principais. Na “**Introdução**” deixo explicitados, para além da organização do trabalho, os objetivos gerais a que me propus durante este ano. Na “**Descrição Sumária das Atividades Desenvolvidas**”, serão descritos sucintamente cada um dos cinco estágios parcelares, por ordem cronológica da sua realização e o estágio clínico opcional. Também faço referência à disciplina “Preparação para a Prática Clínica” e a “Atividades Extracurriculares” (acompanhadas de certificado, passível de consultar em anexo). Na “**Reflexão Crítica**”, farei um juízo crítico em relação ao enquadramento do 6º ano na minha formação médica, refletindo se os objetivos propostos foram atingidos e referindo a importância das atividades desenvolvidas e das competências adquiridas.

Neste ano, pretendi adquirir novos conhecimentos, aprofundar áreas menos abordadas anteriormente e consolidar conceitos previamente abordados nos anos anteriores do curso. “*A essência do conhecimento consiste em aplicá-lo, uma vez possuído*”, Confúcio. Procurei então aplicar as competências teóricas na prática clínica, de forma a desenvolver melhores capacidades de observação sistematizada do doente, de raciocínio clínico, de realização de procedimentos práticos e de progressiva autonomia.

A relação médico-doente é uma componente transversal à prática clínica e apreendê-lo através de um contacto tutelado é uma excelente forma de identificar a unicidade e a complexidade individuais e de incluí-las no raciocínio clínico, através de uma abordagem holística centrada no doente.

O estágio profissionalizante, através do exercício orientado e programado de Medicina, constitui uma valiosa ponte que aproxima o percurso académico do futuro profissional.

Descrição Sumária das Atividades Desenvolvidas

2.1. Estágios Clínicos

2.1.1. Medicina (Estágio de 16 de Setembro a 8 de Novembro de 2013)

Realizei o estágio de Medicina, sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos. Tive a orientação da Dr.^a Madalena Lisboa e fui integrada na sua equipa.

Os principais objetivos para este estágio foram treinar a colheita de anamnese, a exploração diagnóstica e aprofundar as bases da instituição terapêutica. No internamento, que constituiu a maior parcela do estágio, tinha a meu cargo diariamente a observação de três doentes, ficando responsável pela elaboração de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, pelo pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico, pela realização de procedimentos diagnósticos comuns, como punções venosas e pela instituição terapêutica. Foi provavelmente o estágio em que me foi concedida maior autonomia, mas de forma responsável, com a supervisão da equipa médica, que se mostrou muito disponível para discutir os doentes, tirar dúvidas, demonstrar e explicar procedimentos, como a realização de toracocenteses, paracenteses e a colocação de cateteres venosos centrais.

Frequentei o Serviço de Urgência, onde pude iniciar sozinha a observação de vários doentes de carácter urgente e de observar a marcha diagnóstica e terapêutica de doentes emergentes. Assisti ainda a várias consultas de Diabetes, a sessões clínicas e a seminários no edifício escolar, sobre vários temas importantes numa enfermaria, abordando o diagnóstico e terapêutica das patologias mais prevalentes. Realizei um trabalho de revisão sobre o tema “*Diagnóstico Diferencial de Tonturas*” e pude aplicá-lo, principalmente no serviço de urgência.

2.1.2. Cirurgia (Estágio de 11 de Novembro de 2013 a 17 de Janeiro de 2014)

Sob a regência do Professor Doutor Rui Maio, o estágio teve lugar no Hospital Beatriz Ângelo, onde passei 6 semanas no serviço de Cirurgia, tutelada pela Dr.^a Rita Garrido e duas semanas no serviço de Gastrenterologia.

Em Cirurgia Geral assisti e participei em várias cirurgias abdominais e em pequenas cirurgias, o que me deu a oportunidade de realizar rotineiramente a técnica asséptica cirúrgica, de manusear corretamente os materiais existentes na sala de operações e de encerrar feridas cirúrgicas, sob supervisão. Nas consultas, contatei com um vasto leque de patologias e executei algumas manobras, tais como a redução manual de hérnias inguinais e, na sala de tratamentos, observei e executei alguns procedimentos, tais como remoção de pontos e agrafos. Na enfermaria, realizei vários diários clínicos e tive a oportunidade de praticar o exame objetivo, em particular o dirigido ao abdómen, observei a evolução de feridas cirúrgicas e a realização de pensos cirúrgicos. Frequentei ainda o Serviço de Urgência semanalmente, fazendo uma rotação entre o Balcão, a Sala de Pequena Cirurgia e Trauma e o Bloco Operatório.

No serviço de Gastrenterologia, observei várias consultas e tive contato com as técnicas invasivas diagnósticas e terapêuticas que são realizadas nesta especialidade. Tive a oportunidade de realizar uma paracentese, durante a qual me senti mais confiante, graças às cinco paracenteses a que tinha assistido no estágio anterior e à aula teórico-prática sobre o tema.

A formação teórica e teórico-prática foi realizada através de aulas interactivas. Também preparei e apresentei, no mini-congresso final, um caso clínico com uma breve revisão teórica sobre o tema “Adenocarcinoma da Junção Gastroesofágica”.

2.1.3. Medicina Geral e Familiar (Estágio de 27 de Janeiro a 21 de Fevereiro de 2014)

Regido pela Professora Doutora Isabel Santos, o meu estágio foi repartido equitativamente entre dois locais distintos: USF Santo Condestável, em Lisboa, onde fui orientada pela Dr.^a Catarina Empis; USF Lavradio, no Barreiro, onde fui orientada pelo Dr. Francisco Gouveia.

Procurei identificar as patologias mais prevalentes na comunidade, treinar o raciocínio clínico dirigido e integrá-lo numa abordagem holística centrada no doente.

Em ambos os estágios, assisti às diversas consultas representativas da especialidade, nomeadamente consultas de seguimento, doença aguda, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e ainda dediquei um dos dias de estágio a visitas domiciliárias. Realço a

oportunidade que me foi facultada, em ambas as USF, de realizar algumas consultas sozinha, nomeadamente de seguimento em Santo Condestável e de doença aguda no Lavradio, sob supervisão final dos tutores, assim como alguns procedimentos práticos diagnósticos. Para além disso, foi importante estabelecer comunicação direta com os doentes e com as suas famílias, realizar exame objectivo geral e direccionado, agilizar a realização dos registos eletrónicos específicos da especialidade e executar procedimentos técnicos.

2.1.4. Pediatria (Estágio de 24 de Fevereiro a 21 de Março de 2014)

O estágio teve lugar no Hospital de Dona Estefânia, Departamento de Pediatria Médica, Serviço de Adolescentes, sob a orientação da Mestre Leonor Sassetti e sob regência do Professor Doutor Luís Varandas.

No internamento, pude realizar a colheita de histórias clínicas e de exames objetivos, escrever diários clínicos posteriormente corrigidos, interpretar exames complementares de diagnóstico e discutir a terapêutica. Nas consultas de Adolescentes, tive a oportunidade de observar de perto a importância da criação de uma boa relação médico-doente, com base na confiança e no respeito, numa faixa etária caracteristicamente complicada de cativar, pelo que a sensibilidade para a compreensão emocional da Dr.^a Leonor é um ótimo exemplo a seguir.

De forma a contactar com crianças mais novas, frequentei também os Serviços de Urgência, de Cardiologia Pediátrica e de Neuropediatria; as consultas de Imunoalergologia e de Genética, o que, em conjunto com a Reunião Matinal de Passagem dos Doentes, permitiu-me compreender a importância de uma abordagem multidisciplinar. No Serviço de Urgência, observei as patologias mais frequentes da idade pediátrica, a sua marcha diagnóstica e terapêutica.

Tive ainda formação teórico-prática, através das sessões clínicas da área da Pediatria Médica, das aulas de Imunoalergologia e da “SOFIA”, que eram sessões dedicadas à formação de alunos e internos do ano comum. No final do estágio realizei a apresentação de um caso clínico que observei - “As Aparências Iludem - Manifestações Psiquiátricas como Sinal Revelador” - acompanhado de uma breve revisão teórica sobre encefalite límbica.

2.1.5. Obstetrícia e Ginecologia (Estágio de 24 de Março a 24 de Abril de 2014)

Sob a regência da Professora Doutora Fátima Serrano, o estágio decorreu na Maternidade Alfredo da Costa, tendo estagiado no Serviço de Obstetrícia nas primeiras duas semanas, sob orientação da Dr.^a Alexandra Queirós, e no Serviço de Ginecologia durante as duas semanas seguintes, sob orientação do Dr. Carlos Barros. O estágio teve como objetivo a aquisição de competências que permitissem reconhecer as patologias ginecológicas mais frequentes e os meios complementares para as prevenir, avaliar e tratar, bem como reconhecer a importância de uma gravidez vigiada e os principais itens a considerar na avaliação da grávida.

No Serviço de Obstetrícia, assisti a consultas de Gémeos e de Alto Risco, onde realizei procedimentos do exame objetivo. Observei ainda várias ecografias de grávidas dos três trimestres e familiarizei-me com as atividades desenvolvidas no internamento.

No Serviço de Ginecologia, assisti a consultas externas de Ginecologia, de Oncologia e de Planeamento Familiar, presenciei histeroscopias, cirurgias eletivas e de urgência, nas quais desinfetei-me e participei na cirurgia em duas. Também realizei uma algaliação, supervisionada.

Tive ainda a oportunidade de frequentar o Serviço de Urgência, onde integrei conhecimentos semiológicos na sua aplicação prática. Também apresentei e discuti um trabalho sobre o tema: “Principais Perturbações Psiquiátricas na Gravidez e no Puerpério”.

2.1.6. Saúde Mental (Estágio de 28 de Abril a 23 de Maio de 2014)

Este estágio, sob a regência do Professor Doutor Miguel Xavier, foi realizado no Hospital Egas Moniz e foi repartido equitativamente entre o Serviço de Psiquiatria de Ligação, onde fui tutelada pelo Dr. António Neves, e o Hospital de Dia, onde tive a orientação da Dr.^a Paula Duarte.

O treino da colheita de anamnese e o aperfeiçoamento do diagnóstico de patologia psiquiátrica, numa abordagem biopsicossocial, foram os objetivos condutores do estágio. No Serviço de Psiquiatria de Ligação, assisti a várias consultas, principalmente de seguimento, e fiz a observação de doentes internados em diferentes serviços hospitalares. Pude ainda passar dois dias no internamento psiquiátrico. As duas semanas subsequentes foram passadas no Hospital

de Dia. Fui integrada nas diferentes atividades do serviço, passando por intervenções em grupo e individuais. Pude ainda acompanhar os meus tutores no Serviço de Urgência, do Hospital São Francisco Xavier. Nos diferentes contextos observei diferentes formas de comunicação, que era adaptada ao contexto específico e objetivos inerentes a cada um.

Apresentei ainda um artigo publicado em Março de 2014, denominado “*Effectiveness of a Multimodal Treatment Program for Somatoform Pain Disorder*”.

2.1.7. Estágio Clínico Opcional (Estágio de 26 de Maio de 2014 a 6 de Junho de 2014)

Este estágio decorreu no Hospital Ortopédico Sant’Iago do Outão, no Serviço de Ortopedia II, dirigido pelo Dr. José Lima, tutelada pelo Dr. Nuno Fachada. Presenciei várias valências da ortopedia. Destaco a possibilidade de conhecer a realidade de um Hospital Distrital, a interpretação de exames complementares de diagnóstico e a prática de suturas, que constituem competências importantes para a formação de base em Medicina.

2.2. Preparação para a Prática Clínica

Esta disciplina, sob a regência do Professor Doutor Palma dos Reis, foi lecionada em sete seminários multidisciplinares, onde médicos de diferentes especialidades, recorrendo a casos clínicos, exploraram as abordagens diagnósticas e terapêuticas relacionadas com um sinal ou sintoma previamente definidos. O formato destas aulas, simulando um mini-congresso, foi uma mais valia para a integração de conhecimentos e para entender a sua aplicabilidade na prática.

2.3. Atividades Extracurriculares

Seguem-se, em anexo, os certificados de atividades facultativas que contribuíram para o enriquecimento da minha formação quer pessoal, quer profissional, nomeadamente um curso sobre a abordagem multidisciplinar do tema “A Criança Maltratada”, facultando-me importantes informações relativamente ao diagnóstico e à atuação médica nesta problemática e um “Curso de abordagem ao doente urgente: do diagnóstico à terapêutica - Principais urgências”, que será certamente uma ferramenta bastante útil no Serviço de Urgência.

Reflexão Crítica

O contexto profissionalizante do 6º ano mostrou-se fulcral para a minha formação, uma vez que, de uma forma geral, os estágios apresentaram-se como uma oportunidade de cimentar conhecimentos adquiridos durante o curso e de colocá-los em prática num ambiente apoiado.

A Medicina tem uma aplicação de elevada utilidade num dos bens mais valiosos de um indivíduo: a Saúde. Essa característica torna a profissão de médico de extrema responsabilidade, sendo portanto importante que os atos médicos sejam fruto de uma anterior rigorosa preparação. Durante o curso fui vivenciando a importância da experiência cumulativa, de onde advém sabedoria, mas também maior segurança e agilidade para o raciocínio clínico. E é esta crescente experiência que permite aumentar a autonomia do estudante de medicina, que certamente ainda tem um longo caminho a percorrer após término do curso.

O presente documento simboliza o encerramento de um ciclo (de estudante de medicina) e dará início a outro (de médica). Sendo o processo de aprendizagem uma constante na carreira médica, o que muda? Penso que as mudanças não são drásticas, o que poderia ser perigoso para o profissional e para o doente. O estudante está mais sujeito a avaliações quantitativas, mas estas mantêm-se na equação futura. Por outro lado, com o aumento gradual da autonomia advém o aumento da responsabilidade, que deve ser encarado com humildade, ética, respeito e dedicação. O meu principal receio, que me acompanhará para a vida, é cometer erros que possam de alguma forma prejudicar o doente. Assim sendo, tenciono esforçar-me para identificar corretamente as minhas capacidades e limitações, e transformar as últimas em momentos de aprendizagem. No contexto do 6º ano, tive um apoio sólido dos meus tutores e compreendi que no futuro posso contar com a mais-valia do trabalho de equipa e da abordagem multidisciplinar.

Nos diferentes estágios, frequentei locais que, com a finalidade transversal de prestar os melhores cuidados de saúde possíveis aos doentes, apresentam características dispare, como enfermaria, consultas, bloco operatório, serviço de urgência, hospital de dia e domicílio, o que permitiu-me obter uma visão mais global das várias vertentes de atuação médica.

O estágio de Medicina foi marcado pela completa integração no serviço e a atribuição de autonomia e de responsabilidade, adquirindo um papel ativo em relação aos doentes.

No estágio de Cirurgia, realço a execução de cada procedimento com maior segurança, através da sua repetição no trabalho diário.

Em Medicina Geral e Familiar desenvolvi importantes componentes da relação médico-doente e pude contactar com dois meios distintos (central e periférico). Compreendi as patologias mais prevalentes, mas também interagi com populações com necessidades específicas, como crianças e grávidas, adquirindo conhecimentos que se demonstraram relevantes nos estágios seguintes, o que revela a importância da integração de conhecimentos na nossa formação.

Pediatria representou uma fonte de humanização e pude aprofundar as particularidades da prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico na idade pediátrica.

Em Ginecologia e Obstetrícia, a distribuição do tempo pelas diferentes valências permitiu uma observação representativa da especialidade e das áreas de intervenção na saúde da mulher.

O estágio de Saúde Mental permitiu-me aumentar os conhecimentos relativamente a patologias psiquiátricas, consolidar a adequação do comportamento e do discurso médico, pelo rigor e ênfase dados às ferramentas comunicativas que constituem poderosas armas terapêuticas.

Esforcei-me para ter iniciativa e entrega nas tarefas requeridas e penso que os objetivos propostos foram maioritariamente cumpridos, já que a maioria das condições para os concretizar foram disponibilizadas. O curso funcionou como os alicerces de um prédio. Os vários estágios foram importantes na formação de base de futuros médicos, que construirão diferentes prédios e seguirão diferentes caminhos na tão vasta Medicina. E nesse aspeto, um estágio constitui uma janela para uma possível realidade, sendo por isso tão importante para um estudante observar de perto várias especialidades médicas, para no futuro escolher acertadamente a sua: *"Escolhe um trabalho de que gostes, e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida"*, Confúcio.

Concluindo, o balanço geral foi extremamente positivo. Os estágios foram muito completos e profícuos. Obrigada a todos os que contribuíram para a minha formação médica!

Anexo I - Certificado de presença no Curso Pré-Congresso - “A Criança Maltratada” - do II Congresso Nacional de Ortopedia Infantil e XIX Jornadas de Ortopedia Infantil.



**II CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPEDIA INFANTIL
XIX JORNADAS DE ORTOPEDIA INFANTIL**

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

INÊS CAEIRO

Esteve presente no Curso Pré – Congresso - **A Criança Maltratada**
do II Congresso Nacional de Ortopedia Infantil e XIX Jornadas de Ortopedia Infantil, que se
realizou no Hotel Sana Metropolitan – Lisboa,
no dia 20 de Março de 2014

Dr. Jorge Coutinho

Coordenador da SEOI

Dr. Delfin Tavares

P¹ Comissão Organizadora

Lisboa, 20 de Março de 2014

SEOI – Secção para o Estudo da Ortopedia Infantil

Anexo II - Certificado de participação no Curso de Formação Profissional - “3º Curso de abordagem ao doente urgente: do diagnóstico à terapêutica - Principais urgências”.



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Inês Maria Jorge Caeiro, natural de Alto do Seixalinho, nascido/a a 08/11/1990, nacionalidade Portuguesa, portador do bilhete de identidade nº _____ emitido pelo Arquivo de Identificação de _____ em ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional 3º Curso de abordagem ao doente urgente: do diagnóstico à terapêutica - Principais urgências que decorreu de 30/05/2014 a 31/05/2014 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 12 horas.

Lisboa, 31 de Maio de 2014

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 1739/2014

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



[Handwritten signature]



ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrição nº 42/02 a fls. 69 do livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Colectiva nº 504 605 321

ADVITA/05_v02